

# RENDAS E POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA NA AMÉRICA LATINA NO CENÁRIO PANDÊMICO

---

Ana Laura Soares - 10817312

Larissa dos Anjos Tinelli - 10286843

Lucas Tomé Capriolli - 10286777

Paulo Henrique Barbosa - 9781843

# Tópicos

**01**

## **TIPOS DE RENDAS**

Renda Mínima  
Renda Básica  
Comparações e exemplos

**02**

## **COVID-19 NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE**

Características e medidas de proteção social e econômica

**03**

## **O CASO DO BRASIL**

Medidas de proteção social e econômica

**04**

## **BRASIL PÓS COVID**

Propostas de ações para recuperação e outras propostas de rendas



**01. Renda Básica Universal**  
**≠**  
**Renda Mínima Garantida**  
**≡**

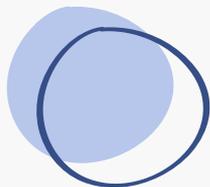
# Renda Básica Universal - Contextualização

## Contexto Histórico :

- Século XVIII
- Pensadores da época: Montesquieu (França), Thomas Spence (Inglaterra)
- Primeiro experimento:
  - Inglaterra
  - Durante as guerras Napoleônicas
  - Criticada por diversos pensadores, como Thomas Malthus

## Contexto Atual:

- Evolução tecnológica: automação e inteligência artificial
- Crescente aumento da desigualdade
- Pandemia





# Renda Básica Universal - Conceitos

## Características :

- Programa Monetario:  
Dinheiro e Constantemente
- Valor que pague as necessidades de subsistência
- Não condicional



# Renda Básica Universal - Estudos e Experiências

Segundo estudos do Banco Mundial, não existe nenhum país que possua programa monetário de renda básica universal

- Irã (2012)
- Mongólia (2010 e 2012)
- Finlândia (2017 e 2018) :
  - 2000 desempregados receberam 560 euros/mês

Resultados: Indicadores sociais ↑

Propensão a procura de emprego →

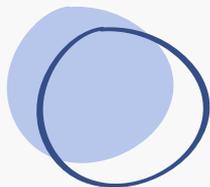


# Renda Básica Universal - Brasil

- Lei N° 10.835 / 2004
- Maricá (Rio de Janeiro)
  - Renda Básica de Cidadania - desde 2013
  - Financiado principalmente através dos royalties do petróleo
  - Moeda : moeda digital - Mumbuca
  - Pré requisitos: 3 anos em Maricá e família com até 3 salários mínimos
  - 2019: Atinge 42 000 pessoas ( $\frac{1}{4}$  da população de Maricá)
  - Valor: 75% da renda da linha da pobreza
  - Meta: Até 2022

# Diferenças dos Conceitos de Renda Mínima Garantida

- Direcionadas
- Condicionadas
- Administração: custosa e complexa



## **02. COVID-19 NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE**

---

**Características e medidas de  
proteção social e econômica  
durante a crise**

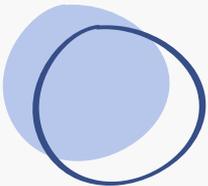
# COVID-19

## O efeito da pandemia

- Crise sanitária
- Crise econômica

## As tensões entre os desafios

- Dimensões sanitárias e econômicas: Isolamento generalizado x custos econômicos
- Quem recebe proteção ou compensação? Priorizar a alocação de recursos para os setores mais afetados pela pandemia e crise econômica





# Características dos países ALC

Situação fiscal debilitada, fragilidades do sistema de saúde e muita heterogeneidade entre os países

Nenhum país da América Latina e Caribe podem aumentar os gastos na escala do que está ocorrendo nos países mais ricos do mundo. **Trade-offs** enfrentados muito fortes.

## Déficit fiscal médio do PIB

2008: -0,4%  
2019: -3%

## Dívida Pública média

2008: 40% do PIB  
2019: 62% do PIB

## Dívida Pública Brasil

2008: 62,37% do PIB  
2019: 91,52% do PIB

- Crise internacional (2008/2009): a região conseguiu responder à crise com uma expansão fiscal média de **3% do PIB**. A capacidade de resposta hoje seria, em média, **reduzida pela metade: 1,5% do PIB**, com base nos níveis de endividamento atuais. Porém, alguns países teria uma capacidade maior de expansão fiscal que outros.



# Características dos países ALC

Portanto, dada a maior restrição fiscal, existem algumas recomendações para assegurar que a luta contra a Covid-19 não cause uma deterioração acentuada das contas públicas - apesar de certo nível de deterioração ser inevitável. Para isso:

- Formular políticas cujos **gastos sejam temporários**;
- Despesas fiscais devem priorizar medidas sanitárias que permitem **reduzir os riscos de infecção que impeçam a atividade econômica**, uma vez que a pandemia já causou uma crise na demanda e na oferta;
- Aumentar espaço fiscal a médio prazo e **compensar os aumentos de gasto**. Enviar sinal aos investidores que o aumento nos gastos são temporários e manejáveis; etc.



# Características dos países ALC

## Sistema de Saúde

Os países da América Latina e Caribe tem sério déficit de leitos hospitalares, UTIs e profissionais da saúde.

### OCDE

3,5 médicos e 9,8 enfermeiros  
para cada 1000 habitantes

### ALC

1,8 médicos e 4,4 enfermeiros  
para cada 1000 habitantes

**Mesmo em países com maior capacidade hospitalar instalada e, portanto, maior capacidade diante à crise sanitária, o aumento na demanda de leitos de UTI ultrapassa de longe a capacidade instalada**

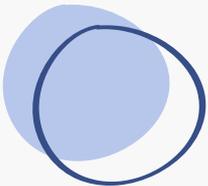
# Respostas à crise sanitária

## Opções de intervenções prioritárias para responder crise sanitária e econômica

- Controlar as altas taxas de infecção com isolamento rigoroso
- Aumentar a capacidade de resposta dos sistemas de saúde
- Aplicação de testes (PCR) em larga escala a custo baixo, a fim de

Identificar assintomáticos e cadeias de contato

“Para passar do isolamento rigoroso ao seletivo, é fundamental melhorar a capacidade de testar, rastrear contatos e de ampliar o atendimento do sistema de saúde. Estes são, depois do isolamento universal, os desafios mais urgentes para a região.”



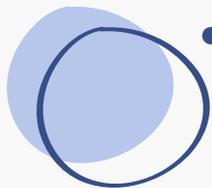
# Respostas à crise econômica

**Magnitude de contração na região extrema e margens fiscais escassas. Mesmo nos países com mais espaço de manobra, a escassez de recursos significa que não seria possível atender todos os grupos afetados pela crise econômica**

- Governos devem priorizar quais são os grupos alvos de intervenções. Essa resposta terá que se adequar à evolução da situação sanitária
- Pelas pressões sociais, econômicas e fiscais, o relaxamento das restrições e isolamento acontecerá **antes** do momento desejado: **medidas econômicas que os países adotarem devem se adaptar a essa incerteza.**

Portanto, a resposta econômica deve perseguir 2 objetivos:

- **Garantir renda mínima para todas as famílias**
- **Preparar respostas fiscais, financeiras e monetárias para proteger trabalhadores, empresas, e minimizar possíveis efeitos sistêmicos na economia.**



# Respostas à crise econômica

## 1. Proteger famílias mais afetadas pela crise

Como tomar decisões sobre as pessoas que devem ser protegidas para focalizar transferências?

- Usar programas e instrumentos já existentes: países da região já tem programas de Transferências Condicionadas de Renda (TCR) fortes. Ex: Bolsa Família
- Usar novos instrumentos de focalização: moratórias temporárias de impostos sobre alimentos de cesta básica, medicamentos e equipamentos médicos; prorrogação dos pagamentos de eletricidade e água e proibição de cortes dos serviços; prorrogar seguro desemprego; identificar e responder desabastecimentos e gargalos na cadeia de alimentos, etc.
- Observar indicadores sociais: contração econômica causa deterioração dos indicadores sociais, como mortalidade infantil, aprendizagem e produtividade nos alunos. Isso afeta, em maior medida, as famílias pobres.

# Respostas à crise econômica

## 2. Proteger trabalhadores e empresas e minimizar os efeitos sistêmicos na economia

- Impedir que a crise resulte no colapso do sistema financeiro e de pagamentos;
- Proteger empregos e impedir crescimento da informalidade;
- Evitar falências de empresas solventes, mas com falta temporária de liquidez;
- Promover reativação rápida depois da crise

Para isso, é necessário de alguns mecanismos financeiros, regulatórios e fiscais:

- Oferecer garantias e créditos às empresas cuja falência ameaça estabilidade financeira
- Suspender temporariamente pagamento de impostos
- Flexibilizar relação entre empresa e trabalhador
- Diminuir temporariamente custos do emprego formal , etc.



# Exemplos

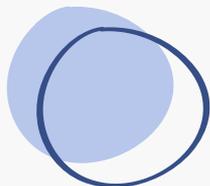
## Medidas desenvolvidas por países da ALC para combater a crise

- **Bolívia**

- Transferência excepcional para famílias beneficiárias do programa “Bônus Família”
- Redução preço EE e proibição de corte do serviço por falta de pagamento
- Controle de preços de bens básicos
- Postergação do pagamento de impostos
- Moratória temporária do pagamento de juros e empréstimos
- Crédito de emergência da PME
- Isolamento nacional obrigatório, fechamento de escolas e fronteiras; uso de tornozeleiras e braceletes eletrônicos para rastreamento de pessoas diagnosticadas ou suspeitas de contágio

- **Venezuela**

- Transferências excepcionais a trabalhadores informais e do setor privado afetados por medidas de distanciamento
- Suspensão de pagamento de aluguel de comércios e habitações por 6 meses
- Criação de planos de financiamento para empresas para o pagamento de funcionários
- Isolamento nacional, fechamento de escolas e fronteiras



# 03.CASO BRASIL



Medidas implementadas no Brasil durante  
o Covid-19



# Medidas de contenção:

**As medidas de contenção da pandemia que foram adotadas no Brasil foram:**

- Isolamento em 23 dos 27 estados federais.
- Fechamento de escolas e universidades em alguns estados.
- Fechamentos das fronteiras terrestres brasileiras.
- Restrição nas entradas por vias aéreas para cidadãos que não são brasileiros e residentes..
- Restrição do deslocamento de pessoas entre estados.



# Medidas de proteção



## No Brasil as medidas que foram adotadas para minimizar o impacto da pandemia nas populações mais carentes foram:

- Ampliação do programa do bolsa família e criação do Auxílio emergencial
- Adiantamento de salário para os funcionários com renda igual ou inferior a dois salários mínimos,
- cujos salários e jornadas de trabalho tenham sido reduzidas por conta da pandemia.
- Adiantamento do 13º salário
- Linha de crédito a empresas para despesas como folha de pagamentos para evitar demissões em massa.
- Flexibilização da legislação trabalhista, no intuito de deixar mais fácil o processo de contratação, gerando por consequência novos empregos
- Autorização a fintechs para distribuir empréstimos e cartões de crédito à população de baixa renda, PME e profissionais autônomos. Projeto apoiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



# Medidas fiscais, financeiras e monetárias de emergência:

- Flexibilização das condições de pagamento e renegociação de dívidas
- Moratória parcial de impostos sobre folha de pagamentos por três meses
- Crédito de emergência para PME
- Moratória de amortizações de empréstimos para bancos públicos
- Crédito de emergência do Banco Central para a conservação de empregos
- Moratória de impostos e tarifas federais sobre venda de materiais médicos básicos para 3,75%
- Redução da taxa de juros em 50 pontos pelo Banco Central
- Intervenção no mercado cambial através do leilão cambial



# 04. BRASIL PÓS COVID



Propostas de ações para recuperação do  
país

Com a crise da covid, a proporção de pessoas que vivem abaixo da linha internacional de pobreza aumentou para 11,8%, o que corresponde a 24.774.656 pessoas. A vulnerabilidade desta população se manifesta além da renda, no acesso a moradias e a serviços sanitários de saúde e educação adequados.



O impacto devastador da crise na vida desse segmento, que já se encontrava em situação de vulnerabilidade, vem se manifestando desde o começo da pandemia e com isso, faz-se necessárias a criação de medidas que minimizem esse impacto.

# Propostas que visam minimizar os efeitos da crise econômica



- Implementação de programas de subsídio temporário à contratação de trabalhadores e renovação de programas de redução de jornada;
- Prorrogação de reduções na jornada implementadas via MP no 936/2020, com reduções nas despesas do governo em benefícios emergenciais;
- Unificação e ampliação de benefícios voltados para a infância;
- Criação de uma Estratégia Integrada para promover o emprego e a educação dos jovens vulneráveis;
- Geração de empregos por meio de ajuda para os cuidadores familiares de idosos;
- Proteção e geração de ocupações na agricultura familiar e abastecimento alimentar;



# Propostas que visam minimizar os efeitos da crise econômica



- Repor e aumentar o número de profissionais de saúde afastados no período da pandemia;
- Realização de encomenda tecnológica para o desenvolvimento de vacina “tríplice” ou solução para imunização ou proteção contra dengue, chikungunya e zika;
- Retomada das atividades escolares pós-crise da Covid-19: distribuir um tablet ou laptop para fins educativos aos alunos da rede pública;
- Implementar tempo integral na educação básica;
- Criação de Sistema de Financiamento Estudantil com pagamentos vinculados à renda futura;
- Reformas do sistema legal de recuperação de empresas brasileiras para o enfrentamento da crise sistêmica da Covid.



# Proposta de renda mínima pós pandemia

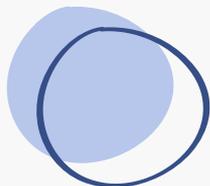


- Segundo o ministro da economia, o governo vai criar um programa de renda mínima pós pandemia, que será permanente, o Renda Brasil (novo programa social idealizado pelo governo);
- Será criado um programa para geração de empregos formais com a retomada do projeto carteira verde e amarela;
- Haverá unificação de vários programas sociais para a criação do renda Brasil, que deve incluir os 38 milhões de beneficiários do auxílio emergencial;



# Fontes

- [Renda básica: renda mínima garantida para o século XXI? - Philippe Van Parijs](#)
- [Prefeitura de Maricá - Renda Básica da Cidadania](#)
- [Cidade do RJ repassa R\\$ 130 mensais para 25% da população e vira laboratório da renda básica - BBC](#)
- [Renda Mínima em tempos de Covid-19: experiência internacional - IEDI](#)
- [Renda Básica Universal - Chegou a hora desta ideia? - Fundação FHC](#)
- [Governo vai criar programa de renda mínima após a pandemia, diz Guedes - Agência Brasil](#)
- [A política pública de combate à Covid-19: Recomendações para a América Latina e o Caribe - BID](#)
- [Brasil Pós Covid 19 - Ipea](#)



**Obrigado a todos !**

